

ENFERMAGEM NA ESCOLA: DISCUTIDO COM ADOLESCENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Eleandro de Oliveira¹

Odila Migliorini da Silva²

Rosangela Nadia Lorenz Scheibler³

Silvia Silva de Souza⁴

Resumo: O transplante de órgãos é uma alternativa terapêutica eficiente e segura para tratar variadas patologias que geram a deficiência ou falência de alguns órgãos ou tecidos, proporcionando aumento na perspectiva e melhor qualidade de vida de indivíduos nestas condições. Dentre os determinantes para a positiva ou negativa na efetivação dos programas públicos para doação/transplante destacam-se a opinião e o conhecimento da sociedade acerca de como ocorre o processo de doação e transplante de órgãos. Cabe ao enfermeiro responsável em comissão intra-hospitalar para doação de órgãos tecidos para transplante (CIHDOTT) existente em todas as instituições hospitalares com mais de 80 leitos, dentre outras atribuições, o desenvolvimento de ações voltadas à educação permanente. Neste viés enquanto acadêmicos do 10^o período do curso de enfermagem da universidade federal da fronteira sul- UFFS e participantes do projeto de extensão edital n^o 804/UFFS/2014 intitulado “atuação da enfermagem na educação para doação de órgãos” que visa à conscientização, educação permanente de profissionais e comunidade em geral, juntamente com a enfermeira responsável pela CIHDOTT do Hospital Regional do Oeste e colaboradora no projeto, desenvolvemos em 2016 atividades de educação permanente em doação de órgãos para duas escolas do município de Chapecó/SC. Com propósito de discutir com os adolescentes sobre a necessidade da doação para salvar vidas, sensibilizando-os para a importância da multiplicação do conhecimento e da necessidade da comunidade difundir esta campanha. Após contato com a direção escolar, ficou acordado educação em saúde com séries de ensino fundamental e médio em período matutino e noturno, com duração de uma hora cada. Desta forma realizou-se seis atividades educativas, com público total de 202 estudantes, além dos professores responsáveis pelas turmas em sala de aula.

1Acadêmico bolsista/extensão - PROEC do 10^o período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó- SC (olivereleandro@hotmail.com).

2Acadêmica do 10^o período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó- SC (odiilla_@hotmail.com).

3Enfermeira coordenadora Comissão Intra-hospitalar doação de órgãos e tecidos para transplante-CIHDOTT- Hospital Regional do Oeste- HRO (enfcaptacao@hro.org.br).⁴Mestre em Enfermagem, coordenador do projeto, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó- SC (silvia.souza@uffs.edu.br).

Primeiramente foram expostos vídeos e apresentação de slides para esclarecer as etapas do processo e sua licitude, oportunizado momentos para discussão entre as dúvidas e tabus que ainda perduram sobre o tema. Em roda de conversa o tema foi sendo debatido, proporcionando interação dos adolescentes e conhecimento acerca do real déficit de órgãos em relação ao número de pacientes que precisam de transplante e as possíveis maneiras para modificar tal cenário. Os adolescentes apresentam carência de informações sobre o assunto em questão, no entanto, evidenciou-se que os mesmos se mostram sensibilizados da importância da discussão com familiares e sociedade sobre a importância da doação de órgãos. Estes adolescentes estão em fase de formação de opinião e necessitam de constante direcionamento para construí-la de forma consciente. É de suma importância à intervenção e ações da enfermagem voltadas para educação em saúde nas escolas, pois é uma oportunidade de desconstruir conceitos pré-estabelecidos, proporcionando mudanças para salvar vidas.

Palavras-chave: Educação. Extensão. Saúde.